

**RELATÓRIO DO NÚCLEO DE AÇÕES AFIRMATIVAS -
NAAf – 2019 - CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS**

Veranópolis, dezembro de 2019.

DIREÇÃO DO CAMPUS

Diretor Geral Pro Tempore: Erick Schüler

Diretora de Ensino: Larissa Brandelli Bucco

Coordenadora de Administração e Planejamento: Andréia Regina Mallmann

Coordenador de Pesquisa e Inovação: André Luiz Montes
Coordenadora de
Extensão: Adriana Tedesco

Coordenador de Desenvolvimento Institucional: Marcos Vinícius Luft

MEMBROS DO NAAf

João Carlos Cavalheiro – Docente – Presidente

Alcione Moraes Jacques – Docente

Daniele dos Santos Fontoura – Docente

Michele Doris Castro – Docente

Renata Romanzini Cielo – Assistente em Administração

Samanta Trivilin Comiotto – Assistente de Alunos

Angélica Izaura Silveira Zerasniewiks – Discente

Bianca Andrade – Discente

Bruna Fioravante Regina dos Santos – Discente

Luana Aline Puton – Discente

Luiza Dorneles Teixeira – Discente

Paulo Cesar Marca Filho – Discente

Priscila da Rosa Silveira – Discente

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atendem para as necessidades e as demandas regionais.

Nesse sentido, as ações propostas no Núcleo de Ações Afirmativas - NAAf visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Campus Avançado Veranópolis.

O Campus Avançado Veranópolis iniciou suas atividades em meados de 2014, em uma área de 47.334 m² doada pela Prefeitura Municipal, onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500.

Conforme dados do IBGE - 2016, Veranópolis localiza-se na Serra Gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre. Com uma população em torno de 25 mil habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade.

A região de atuação do Campus Avançado Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil pessoas. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentin do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

O NAAf do Campus Avançado Veranópolis – IFRS foi instituído pela portaria n.º 002 de 17 de maio de 2016, sendo constituído por servidores e estudantes.

Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atuar de forma propositiva e consultiva em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes à temática das identidades e relações étnico-raciais e de gênero, sexualidade, e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

2.2 Objetivos Específicos

- I - Promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural;
- II – Propor o desenvolvimento de ações afirmativas conforme a legislação vigente;
- III – Atuar na consolidação de diretrizes referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão que envolvam as temáticas étnico-raciais, promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;
- IV - Intervir como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas;
- V – Propor e coordenar a execução da política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais), nos processos seletivos e concursos públicos oferecidos pelo Campus;
- VI – Auxiliar os setores do Ensino à promoção da inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019

No primeiro semestre de 2019, ingressou a primeira turma de Ensino Médio Integrado no Câmpus Veranópolis, o Técnico em Administração. Até então, o espaço oferecia cursos técnicos subsequentes e cursos de extensão. O NAAf já atuava com algumas atividades referentes à mulher, à cultura afro e às pessoas com deficiência. No entanto, a partir de 2018, com a vinda de novos professores, inclusive aqueles que atuariam também no Ensino Médio Integrado, e com mais alunos no Câmpus, o Núcleo começa um trabalho mais sistematizado, com mais integrantes e proposições de datas a serem estabelecidas no calendário acadêmico, para suas atividades mais pontuais.

Os membros do NAAf são servidores e alunos que se identificam de alguma forma com os objetivos e a causa do Núcleo. Mas, para desenvolver um bom trabalho de inclusão e permanência do público alvo das ações do grupo, é preciso o engajamento de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, foram pensadas e praticadas ações de conscientização e conhecimento dos assuntos, leis e orientações disponíveis em diferentes esferas, aos alunos e colegas servidores.

Segue abaixo, algumas dessas atividades:

3.1 Dia internacional da mulher

Para comemorar e marcar a importância do Dia Internacional da Mulher em 2019, o Núcleo de Ações Afirmativas do Câmpus Avançado Veranópolis realizou uma série de atividades de cunho reflexivo. Entendemos que diante da complexidade que a temática de gênero compreende, e tendo em vista as inúmeras desigualdades que as mulheres enfrentam, não poderíamos olhar a questão de forma simplificada.

As mulheres desde de seu nascimento são atravessadas por várias desigualdades resultantes de uma sociedade historicamente patriarcal e machista. São desigualdades de gênero, raça, posição social, cultura, geracional, estética, entre outras. Para comemorar a data foram produzidos e fixados nas paredes do Câmpus cartazes com expressões e ditados machistas e preconceituosos, a fim de provocar reflexões e preparar um ambiente de exposição e debate crítico sobre o assunto.

Com a turma de Ensino Médio Integrado, realizou-se uma atividade interdisciplinar em uma tarde de aula em que integrantes do NAAF apresentaram material referente à temática, e aqueles estudantes que se sentiram confortáveis também se manifestaram a respeito. Uma das estudantes entoou uma música sobre a lei Maria da Penha.



Figura 1: registro fotográfico da atividade realizada.
Fonte: Acervo interno do NAAF, Câmpus Avançado Veranópolis.

Disponibilizou-se também um varal para que meninas e mulheres pudessem expressar anonimamente situações pelas quais tivessem passado, quando se sentiram desconfortáveis por algum tipo de desrespeito acerca de sua condição feminina.

Ademais, foram enviadas questões *start* por e-mail a estudantes e servidores do Câmpus. Estas questões visavam conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da reflexão e atualidade do tema. Elas abordaram situações de violência que ganharam repercussão na mídia social no ano de 2019. Lembremos que, neste ano, inúmeras situações de violências dividiram espaço nos noticiários e jornais de abrangência nacional. Reportagens mostravam situações de abuso que envolviam não apenas a população comum como celebridades nacionalmente e internacionalmente conhecidas.

Tabela 1 - Questões start, Dia Internacional da Mulher, Campus Avançado Veranópolis, 2019

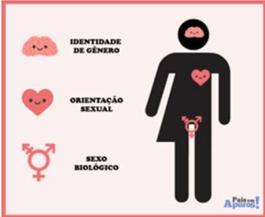
1- Como a abstração preconceituosa de um grupo que insiste em reproduzir o senso comum pode se sobrepor a dados concretos?
2- A primeira vez que o corpo de um governo foi comentado, virou notícia, foi um corpo feminino. Por quê?
3- Alguém viu um pai cuidando de seu filho no parque e perguntou: Você está de babá hoje? O que isso significa?
4- Não se nasce mulher, torna-se mulher” O que se entende por essa frase?
5- Por que a mulher chegou a ser demonizada por culturas ocidentais, orientais humanas? Por que querem tapar todo o corpo da mulher? Mulher é um perigo? Trancar o feminino garante o controle do teu desejo? A exposição do corpo da mulher vai entrar na tua mente e fazer coisas que tu não queria fazer? Por isso quer controlar o que ela pensa, o que ela faz, como se veste? Por isso quer tirar da tua vista o corpo feminino, quer obscurecer a inteligência dela?
6- Machismo X Feminismo?

Fonte: Acervo interno do NAAf, Campus Avançado Veranópolis.

Conjuntamente, elaboramos material informativo para distribuição por meio virtual. Este material orientou a comunidade acadêmica sobre temas como, importunação sexual, identidade de gênero e identidade social. O material instrutivo foi elaborado pela equipe integrante do NAAf, também foi compartilhado virtualmente.

Identidade de gênero

• **Identidade de gênero** (...) o modo com que a pessoa se percebe em relação ao sexo que lhe foi designado no momento do nascimento; a experiência subjetiva e psíquica que daí advém, podendo esta corresponder ou não ao sexo informado em seus documentos; a percepção corporal individual e outras expressões de gênero (RESOLUÇÃO CONSUP 54, 2016).



O diagrama ilustra a relação entre três conceitos: Identidade de Gênero (representada por um ícone de rosto com pontos), Orientação Sexual (representada por um ícone de coração) e Sexo Biológico (representado por um ícone de símbolo de gênero). Esses elementos estão conectados a um ícone central de uma mulher preta com um coração no peito. O logo 'Aptima!' está no canto inferior direito do diagrama.

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Nome social



- Compreende-se como **nome social** aquele com que a pessoa se autoidentifica e é identificada no seu meio social, uma vez que seu nome civil não reflete sua identidade de gênero (RESOLUÇÃO CONSUP 54, 2016).
- Presidência da República. Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016.




Figura 2: Material explicativo produzido pelo NAAF, 2019.
 Fonte: Acervo interno do NAAF, Câmpus Avançado Veranópolis.

Utilizamos ainda documentários, cartazes e fôlderes institucionais. Os documentários foram projetados no saguão principal. Os cartazes, afixados no espaço de convivência, corredores e salas de aula. Os materiais abordavam questões como raça, gêneros, violências, agressividade, feminicídio, categorização e discriminação social.



Figura 3: Vídeo produzido pelo Instituto Federal de Santa Catarina, 2016.
 Fonte: Instituto Federal de Santa Catarina, 2016.

**—isso—
me diz
RESPEITO**

IN·DE·PEN·DÊN·CIA
 /substantivo **FEMININO**/:
 1. estado, condição, caráter do que ou de quem goza de autonomia, de liberdade com relação a alguém ou algo.

O substantivo é feminino, que seu significado também seja. Chega de submissão feminina: isso me diz respeito!







Figura 4: cartazes expostos em sala de aula. IFRS, 2019.
Fonte: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2019.



Figura 5: Imagem utilizadas pelo NAAf, 2019.
Fonte: Google, 2019.

3.2 Semana contra a intolerância de gênero.

Entre os dias 13 e 17 de maio de 2019, o NAAf promoveu no Câmpus Avançado Veranópolis uma semana de conscientização contra a intolerância de gênero. Com a chegada dos primeiros adolescentes, novas demandas, concernentes às mudanças geracionais e de idade, foram surgindo. Chamou a atenção a importância de discutirmos muitas questões, aparentemente invisíveis, que começaram a surgir nos burburinhos dos corredores e salas de aula.

Com o objetivo de tratar a temática, após conversa inicial, os integrantes do Núcleo decidiram que seria necessária a realização de, não apenas um dia, mas de uma semana de conscientização contra a intolerância de gênero.



Figura 6: Convite de abertura da Semana Contra a Intolerância de Gênero do Câmpus Avançado Veranópolis. NAAf, 2019.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

Decidimos projetar em telão, no saguão de convivência do Câmpus Avançado Veranópolis, textos, poemas, depoimentos de cientistas, vídeos e canções de personalidades assumidamente LBGtq+. As projeções dos vídeos foram realizadas nos dois turnos de aula, tarde e noite, atingindo tanto o Ensino Médio quanto o Ensino Superior. No turno da tarde, atendemos a demanda de estudantes do curso de Ensino Médio Técnico Integrado à Administração e no turno da noite, os cursos superiores, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Tabela 2 - Filmes, depoimentos e canções projetados na área de convivência entre os dias 13 a 17 de maio de 2019

1- Trechos do filme: O triângulo Rosa . Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=sXOMmjea-tc >
2- Imagens de: Marlene Dietrich Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=7heXZPl2hik >
3- Entrevista: Laerte Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=dw8KGeSX3L4 >

4- Entrevista: Marco Nanini Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=gVP8qGy1CB0 >
5- Documentário: The Real Frida Kahlo Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ou0EOcpdJm4 >
6- Documentário: Virginia Woolf Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=d1W7wqXD_b0 >
7- Documentário: As 7 Invenções de Leonardo da Vinci Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=-6-T1tHt37I >
8- Música: I want to break Free, Banda Queen Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=f4Mc-NYPHaQ >
9- Música: Patience, Guns & Roses Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ErvgV4P6Fzc >
10- Música: Flutua, Liniker e Johny Hooker 11- Música: Segundo Sol, Cássia Eller. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=MLI2QlgjGmA >

Fonte: Acervo interno do NAAf, Campus Avançado Veranópolis.

A escolha das personalidades projetadas tinha o intuito de dar visibilidade ao tema. Como vozes influentes, os depoimentos de diferentes profissionais assumidamente LGBTQ+ desmistificam a imagem negativa associada a gays, travestis, lésbicas e homossexuais. Não raramente, essas pessoas não são reconhecidas como pessoas talentosas, inventivas, inteligentes ou modelos profissionais a serem seguidos, antes, são , associados falsamente à ilegalidade profissional, ao anonimato e à exclusão social.

Além da projeção, os estudantes produziram cartazes sobre a temática que foram afixados ao longo da semana no saguão principal do prédio.





Figura 7: Cartazes elaborados por estudantes ao longo da Semana Contra a Intolerância de Gênero do Câmpus Avançado Veranópolis. NAAf, 2019.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

3.3 Dia da Consciência Negra

No dia 20 de novembro de 2019, tivemos a culminância de um projeto Interdisciplinar acerca da temática afro-descendente realizado com estudantes do Ensino Médio Integrado a partir da provocação do NAAf, juntamente com técnicos e professores.

Durante a realização de tal projeto, em diferentes componentes curriculares, foram abordadas com os estudantes as Leis 10.639/03 e 11.645/08 – as quais tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileiras e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio e a CNE/CP 03/2004, a qual aprova as diretrizes Curriculares Nacionais para Educação e das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileiras e Africanas.

As leis 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial) e a lei 12.711/12, regulamenta o Ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio de estudantes cotistas, também foram abordadas.

Ao longo do período de um trimestre letivo, contamos com a colaboração de representantes do Movimento Negro Zumbi dos Palmares, de Bento Gonçalves, que, em diferentes momentos, falaram aos estudantes que, a partir disso, foram desafiados a ler,

pesquisar e a produzir apresentações sobre a problemática afro-descendente, questionando os conceitos de raça, de superioridade branca, bem como, apontando para estudos referentes a estatísticas da violência e da exclusão em relação aos negros.

Ao longo desse projeto de extensão, foram tratados temas como conscientização, sensibilização e empoderamento, sensibilizar e empoderar alunos e professores do Câmpus e do maior colégio estadual de Veranópolis, em temáticas relacionadas ao negro, sua cultura, seus valores na luta contra o preconceito.



Figura 8: Projeto realizado em conjunto com o Movimento Negro Raízes, em 2019.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

Foram realizados encontros, palestras, diálogos e vivências entre o pessoal do Movimento Negro Raízes, de Bento Gonçalves, e os estudantes do Curso do Ensino Médio Integrado e professores do Câmpus, acerca das temáticas:

- 1) Mapa da violência,
- 2) Racismo e intolerância religiosa e
- 3) Ações na educação para o combate ao preconceito.

Os alunos do ensino médio, com os aprendizados das palestras e orientações dos professores, por meio de leituras e pesquisas, fizeram apresentações artísticas sobre as temáticas

tratadas e levaram, durante o intervalo da aula da noite da Consciência Negra, 20/11, aos alunos dos cursos superiores e professores do Câmpus.

Durante o ano de 2019, componentes do núcleo também participaram das formações (palestras e capacitações) referentes às temáticas tratadas pelo NAAf no âmbito do IFRS - Reitoria. No ano de 2019, houve a participação de integrantes na Comissão de Heteroidentificação do processo seletivo 2020/1 do IFRS. Por fim, o integrante do nosso NAAf, João Carlos Cavalleiro produziu o artigo “As Argonautas do Pacífico Ocidental”, que integrou o livro *Afirmar: a inclusão e as diversidades no IFRS* (Sonza *et al*, IFRS, 2020), nossa contribuição para as reflexões propostas pela obra.